

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Notas Explicativas	18
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	57
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial	59
-------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	61
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	62
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	156.293.356
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>156.293.356</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	3.345.491	3.207.288
1.01	Ativo Circulante	1.116.341	946.851
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	615.692	505.228
1.01.03	Contas a Receber	426.750	384.757
1.01.03.01	Clientes	426.750	384.757
1.01.04	Estoques	14.840	13.678
1.01.06	Tributos a Recuperar	33.601	36.460
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	33.601	36.460
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	25.458	6.728
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	15.119	0
1.01.08.03	Outros	10.339	6.728
1.01.08.03.02	Despesas do exercício seguinte	4.802	678
1.01.08.03.03	Outros Ativos	5.537	6.050
1.02	Ativo Não Circulante	2.229.150	2.260.437
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	268.827	257.392
1.02.01.06	Tributos Diferidos	134.339	132.078
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	134.339	132.078
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	134.488	125.314
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	59.048	64.073
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	41.276	31.462
1.02.01.09.05	Outros	34.164	29.779
1.02.02	Investimentos	29.801	29.235
1.02.03	Imobilizado	432.636	455.368
1.02.04	Intangível	1.497.886	1.518.442

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	3.345.491	3.207.288
2.01	Passivo Circulante	298.101	263.664
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	91.788	53.946
2.01.02	Fornecedores	90.396	104.399
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	90.284	103.912
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	112	487
2.01.03	Obrigações Fiscais	27.194	23.835
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	16.794	13.692
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	934	0
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	15.860	13.692
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	10.400	10.143
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	80.285	78.264
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.862	3.706
2.01.04.02	Debêntures	76.423	74.558
2.01.05	Outras Obrigações	8.438	3.220
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.413	3.074
2.01.05.02	Outros	25	146
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	25	146
2.02	Passivo Não Circulante	1.406.918	1.370.660
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	957.503	960.556
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	107.503	110.556
2.02.01.02	Debêntures	850.000	850.000
2.02.02	Outras Obrigações	53.141	66.811
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.646	14.743
2.02.02.02	Outros	48.495	52.068
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições a Recolher	48.495	52.068
2.02.03	Tributos Diferidos	362.903	322.959
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	362.903	322.959
2.02.04	Provisões	33.371	20.334
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	33.371	20.334
2.03	Patrimônio Líquido	1.640.472	1.572.964
2.03.01	Capital Social Realizado	1.379.747	1.379.747
2.03.02	Reservas de Capital	8.038	5.809
2.03.02.04	Opções Outorgadas	8.038	5.809
2.03.03	Reservas de Reavaliação	264	621
2.03.04	Reservas de Lucros	252.423	186.787
2.03.04.01	Reserva Legal	37.846	37.846
2.03.04.10	Reserva para Investimentos	214.577	148.941

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	492.990	1.414.812	449.844	1.249.325
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-357.323	-1.025.114	-326.528	-946.669
3.03	Resultado Bruto	135.667	389.698	123.316	302.656
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-64.776	-208.134	-54.494	-148.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-57.876	-163.300	-49.870	-148.882
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-2.725	-36.786	-2.112	6.525
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.993	-6.838	-2.348	-4.650
3.04.05.01	Reversão de (provisão para Riscos)	-3.993	-6.838	-2.348	-4.650
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-182	-1.210	-164	-993
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	70.891	181.564	68.822	154.656
3.06	Resultado Financeiro	-15.977	-49.775	-16.514	-36.076
3.06.01	Receitas Financeiras	23.313	59.816	16.466	46.197
3.06.02	Despesas Financeiras	-39.290	-109.591	-32.980	-82.273
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	54.914	131.789	52.308	118.580
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-19.737	-50.301	-21.304	-45.168
3.08.01	Corrente	-5.001	-12.618	0	0
3.08.02	Diferido	-14.736	-37.683	-21.304	-45.168
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	35.177	81.488	31.004	73.412
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	35.177	81.488	31.004	73.412
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,23000	0,23000	0,52000	0,23000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,23000	0,23000	0,52000	0,23000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	35.177	81.488	31.004	73.412
4.03	Resultado Abrangente do Período	35.177	81.488	31.004	73.412

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	250.573	200.883
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	416.684	286.781
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	81.488	73.412
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	90.212	83.311
6.01.01.03	Imposto de Renda e Contribuição Social	50.301	45.168
6.01.01.04	Plano de Opção de compra de ações	2.229	1.716
6.01.01.05	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.210	993
6.01.01.06	Resultado Financeiro	49.775	36.076
6.01.01.07	Constituição (Reversão) de provisão para Contingências	6.839	4.650
6.01.01.08	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	52.903	57.838
6.01.01.09	Provisões Trabalhistas	63.009	21.961
6.01.01.10	Outros	13.599	-7.554
6.01.01.11	Provisão de fornecedores	5.119	-30.790
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-163.102	-83.208
6.01.02.01	Contas a Receber	-96.206	-78.961
6.01.02.02	Estoques	-1.495	4.229
6.01.02.03	Variação em outros ativos	-6.012	-12.858
6.01.02.04	Variação em outros passivos	-15.288	-10.579
6.01.02.05	Fornecedores/Salários a pagar	-44.101	14.961
6.01.03	Outros	-3.009	-2.690
6.01.03.01	Despesas Financeiras Pagas	-3.009	-2.690
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-78.453	-81.196
6.02.01	Adições ao Ativo Imobilizado e Sistemas de informática	-70.389	-77.144
6.02.02	Venda de Ativo Imobilizado	167	1.134
6.02.04	Pagamentos	-5.207	-3.577
6.02.06	Partes Relacionadas	-3.024	-1.609
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-61.656	-140.538
6.03.03	Liquidação de Empréstimos e Debêntures	-2.794	-1.783
6.03.04	Juros Pagos de Empréstimos e Debêntures	-92.902	-78.793
6.03.05	Juros Recebidos sobre Aplicação Financeira	50.169	40.038
6.03.06	Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	-16.209	-100.000
6.03.07	Dividendos Recebidos	80	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	110.464	-20.851
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	505.228	538.853
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	615.692	518.002

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.379.747	5.809	187.408	0	0	1.572.964
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.379.747	5.809	187.408	0	0	1.572.964
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.229	0	0	0	2.229
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.229	0	0	0	2.229
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	81.488	0	81.488
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	81.488	0	81.488
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-357	-15.852	0	-16.209
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-357	357	0	0
5.06.04	Dividendos	0	0	0	-16.209	0	-16.209
5.07	Saldos Finais	1.379.747	8.038	187.051	65.636	0	1.640.472

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.379.747	7.680	301.606	0	0	1.689.033
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.379.747	7.680	301.606	0	0	1.689.033
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.716	0	0	0	1.716
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.716	0	0	0	1.716
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	73.412	0	73.412
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	73.412	0	73.412
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-100.267	267	0	-100.000
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-267	267	0	0
5.06.04	Dividendos	0	0	-100.000	0	0	-100.000
5.07	Saldos Finais	1.379.747	9.396	201.339	73.679	0	1.664.161

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
7.01	Receitas	1.524.968	1.356.241
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.567.820	1.401.792
7.01.02	Outras Receitas	10.052	12.287
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-52.904	-57.838
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-566.603	-550.249
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-425.520	-404.523
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-140.749	-145.149
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-334	-577
7.03	Valor Adicionado Bruto	958.365	805.992
7.04	Retenções	-90.212	-83.311
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-90.212	-83.311
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	868.153	722.681
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	58.606	45.204
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.210	-993
7.06.02	Receitas Financeiras	59.816	46.197
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	926.759	767.885
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	926.759	767.885
7.08.01	Pessoal	427.042	360.431
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	153.710	139.602
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	264.519	194.440
7.08.03.03	Outras	264.519	194.440
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	81.488	73.412
7.08.04.02	Dividendos	16.209	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	65.279	73.412

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	3.347.662	3.209.768
1.01	Ativo Circulante	1.124.788	953.374
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	617.120	505.274
1.01.03	Contas a Receber	432.805	390.193
1.01.04	Estoques	14.840	13.678
1.01.06	Tributos a Recuperar	34.566	37.500
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	34.566	37.500
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	25.457	6.729
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	15.119	0
1.01.08.03	Outros	10.338	6.729
1.01.08.03.02	Despesas do Exercício Seguinte	4.802	678
1.01.08.03.03	Outros Ativos	5.536	6.051
1.02	Ativo Não Circulante	2.222.874	2.256.394
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	268.829	257.382
1.02.01.06	Tributos Diferidos	134.339	132.078
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	134.339	132.078
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	134.490	125.304
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	59.048	64.060
1.02.01.09.04	Depositos Judiciais	41.279	31.465
1.02.01.09.05	Outros Ativos não circulantes	34.163	29.779
1.02.02	Investimentos	7.694	7.741
1.02.03	Imobilizado	434.932	458.496
1.02.04	Intangível	1.511.419	1.532.775

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	3.347.662	3.209.768
2.01	Passivo Circulante	299.033	265.081
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	91.788	53.946
2.01.02	Fornecedores	91.137	105.172
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	91.025	104.685
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	112	487
2.01.03	Obrigações Fiscais	27.385	24.017
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	16.871	13.764
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	934	0
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	15.937	13.764
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	10.514	10.253
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	80.285	78.264
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.862	3.706
2.01.04.02	Debêntures	76.423	74.558
2.01.05	Outras Obrigações	8.438	3.682
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.413	3.536
2.01.05.02	Outros	25	146
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	25	146
2.02	Passivo Não Circulante	1.408.157	1.371.723
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	957.503	960.556
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	107.503	110.556
2.02.01.02	Debêntures	850.000	850.000
2.02.02	Outras Obrigações	53.834	67.086
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.339	15.018
2.02.02.02	Outros	48.495	52.068
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições a Recolher	48.495	52.068
2.02.03	Tributos Diferidos	363.449	323.747
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	363.449	323.747
2.02.04	Provisões	33.371	20.334
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	33.371	20.334
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.640.472	1.572.964
2.03.01	Capital Social Realizado	1.379.747	1.379.747
2.03.02	Reservas de Capital	8.038	5.809
2.03.02.04	Opções Outorgadas	8.038	5.809
2.03.03	Reservas de Reavaliação	264	621
2.03.04	Reservas de Lucros	252.423	186.787
2.03.04.01	Reserva Legal	37.846	37.846
2.03.04.10	Reserva para Investimentos	214.577	148.941

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	495.528	1.421.976	452.338	1.256.356
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-360.260	-1.033.846	-329.385	-954.989
3.03	Resultado Bruto	135.268	388.130	122.953	301.367
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-64.488	-206.859	-54.192	-146.907
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-57.883	-163.308	-49.870	-148.882
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.765	-43.679	-4.460	1.875
3.04.05.01	Reversão de (provisão para Riscos)	-3.992	-6.838	-2.348	-4.650
3.04.05.02	Outras Receitas (despesas) Operacionais	-2.773	-36.841	-2.112	6.525
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	160	128	138	100
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	70.780	181.271	68.761	154.460
3.06	Resultado Financeiro	-15.946	-49.723	-16.533	-36.122
3.06.01	Receitas Financeiras	23.372	59.952	16.477	46.220
3.06.02	Despesas Financeiras	-39.318	-109.675	-33.010	-82.342
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	54.834	131.548	52.228	118.338
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-19.657	-50.060	-21.224	-44.926
3.08.01	Corrente	-5.002	-12.619	0	0
3.08.02	Diferido	-14.655	-37.441	-21.224	-44.926
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	35.177	81.488	31.004	73.412
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	35.177	81.488	31.004	73.412
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	35.177	81.488	31.004	73.412
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,23000	0,52000	0,20000	0,47000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,23000	0,52000	0,20000	0,47000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	35.177	81.488	31.004	73.412
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	35.177	81.488	31.004	73.412
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	35.177	81.488	31.004	73.412

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	250.025	198.915
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	416.654	286.434
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	81.488	73.412
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	91.770	84.893
6.01.01.03	Imposto de Renda e Contribuição Social	50.060	44.926
6.01.01.04	Plano de opção de compra de ações	2.229	1.716
6.01.01.05	Resultado Equivalência Patrimonial	-128	-100
6.01.01.06	Resultado Financeiro	49.723	36.122
6.01.01.07	Constituição (Reversão) de Provisão para Contingências	6.839	4.650
6.01.01.08	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	52.941	57.838
6.01.01.09	Provisões Trabalhistas	63.009	21.961
6.01.01.10	Outros	13.661	-7.554
6.01.01.11	Provisão de fornecedores	5.062	-31.430
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-163.599	-84.817
6.01.02.01	Contas a Receber	-96.862	-81.305
6.01.02.02	Estoques	-1.495	4.229
6.01.02.03	Variação em outros Ativos	-5.938	-12.960
6.01.02.04	Variação em Outros Passivos	-15.224	-10.474
6.01.02.05	Fornecedores/Salários a pagar	-44.080	15.693
6.01.03	Outros	-3.030	-2.702
6.01.03.01	Despesas Financeiras Pagas	-3.030	-2.702
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-76.603	-79.668
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado e Sistemas de Informática	-70.389	-77.144
6.02.02	Venda de Ativo Imobilizado	167	1.134
6.02.04	Pagamentos	-5.297	-3.658
6.02.06	Partes Relacionadas	-1.084	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-61.576	-140.434
6.03.02	Liquidação de Empréstimos e Debêntures	-2.794	-1.783
6.03.03	Juros pagos de empréstimos e debêntures	-92.902	-78.793
6.03.04	Juros recebidos sobre aplicação financeira	50.238	40.061
6.03.05	Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	-16.209	-100.000
6.03.06	Dividendos Recebidos	91	81
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	111.846	-21.187
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	505.274	539.943
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	617.120	518.756

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.379.747	5.809	187.408	0	0	1.572.964	0	1.572.964
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.379.747	5.809	187.408	0	0	1.572.964	0	1.572.964
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.229	0	0	0	2.229	0	2.229
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.229	0	0	0	2.229	0	2.229
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	81.488	0	81.488	0	81.488
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	81.488	0	81.488	0	81.488
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-357	-15.852	0	-16.209	0	-16.209
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-357	357	0	0	0	0
5.06.04	Dividendos	0	0	0	-16.209	0	-16.209	0	-16.209
5.07	Saldos Finais	1.379.747	8.038	187.051	65.636	0	1.640.472	0	1.640.472

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.379.747	7.680	301.606	0	0	1.689.033	0	1.689.033
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.379.747	7.680	301.606	0	0	1.689.033	0	1.689.033
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.716	0	0	0	1.716	0	1.716
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.716	0	0	0	1.716	0	1.716
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	73.412	0	73.412	0	73.412
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	73.412	0	73.412	0	73.412
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-100.267	267	0	-100.000	0	-100.000
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-267	267	0	0	0	0
5.06.04	Dividendos	0	0	-100.000	0	0	-100.000	0	-100.000
5.07	Saldos Finais	1.379.747	9.396	201.339	73.679	0	1.664.161	0	1.664.161

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
7.01	Receitas	1.532.590	1.363.693
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.575.454	1.409.244
7.01.02	Outras Receitas	10.077	12.287
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-52.941	-57.838
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-573.784	-556.986
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-432.694	-411.248
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-140.756	-145.161
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-334	-577
7.03	Valor Adicionado Bruto	958.806	806.707
7.04	Retenções	-91.770	-84.893
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-91.770	-84.893
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	867.036	721.814
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	60.080	46.320
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	128	100
7.06.02	Receitas Financeiras	59.952	46.220
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	927.116	768.134
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	927.116	768.134
7.08.01	Pessoal	427.042	360.431
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	153.900	139.781
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	264.686	194.510
7.08.03.03	Outras	264.686	194.510
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	81.488	73.412
7.08.04.02	Dividendos	16.209	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	65.279	73.412

**Notas Explicativas**

**Notas explicativas às informações trimestrais**  
**30 de setembro de 2015**  
**(Em milhares de reais)**

---

**Índice**

1. Contexto operacional .....	2
2. Apresentação e elaboração das informações trimestrais .....	3
3. Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CPC .....	4
4. Base de consolidação .....	5
5. Instrumentos financeiros e gestão do risco financeiro .....	5
6. Caixa e equivalentes de caixa .....	10
7. Contas a receber .....	11
8. Estoques .....	12
9. Impostos a recuperar .....	12
10. Ativos mantidos para venda .....	13
11. Depósitos judiciais .....	13
12. Imposto de renda e contribuição social – Corrente e diferido .....	14
13. Créditos a receber .....	15
14. Investimentos .....	16
15. Imobilizado .....	17
16. Intangível .....	19
17. Financiamentos .....	21
18. Debêntures .....	22
19. Fornecedores .....	24
20. Salários e encargos a recolher .....	25
21. Impostos e contribuições a recolher .....	25
22. Contas a pagar – Aquisições de empresas .....	26
23. Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis .....	27
24. Compromissos .....	30
25. Partes relacionadas .....	30
26. Patrimônio líquido .....	31
27. Receita de prestação de serviços .....	32
28. Custo dos serviços prestados .....	33
29. Despesas gerais e administrativas .....	33
30. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas .....	33
31. Resultado financeiro .....	34
32. Benefícios a empregados .....	35
33. Lucro por ação .....	36
34. Informações por segmento de negócios .....	37
35. Cobertura de seguros .....	38
36. Eventos subsequentes .....	39

## Notas Explicativas

### Notas explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2015 (Em milhares de reais)

---

## 1. Contexto operacional

### 1.1 – A Companhia

O Fleury S.A. (“Fleury”, “Controladora” ou “Companhia”, e, em conjunto com suas controladas, “Grupo Fleury” ou “Grupo”) é uma sociedade anônima de capital aberto listada no segmento especial denominado Novo Mercado da BM&FBOVESPA S.A – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob o código “FLRY3”. Com sede na cidade de São Paulo, atua nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná, Bahia e Pernambuco e Distrito Federal.

Sua atividade tem por objetivo a prestação de serviços médicos na área de diagnósticos, tratamentos e análises clínicas, podendo participar em outras empresas como sócio, acionista ou cotista, bem como criar condições adequadas para o bom desempenho da profissão médica, além de pugnar pela pesquisa e estudos, visando ao progresso científico da Medicina.

Em 30 de setembro de 2015 a Companhia possuía 153 unidades de atendimento nos principais centros econômicos brasileiros, distribuídas entre as operações de seis marcas: Fleury, Weinmann, Clínica Felipe Mattoso, a+, Labs a+ e Diagnoson a+.

### 1.2 – Combinação de Negócios

#### 1.2.1 – Labs Cardiolab

Em 6 de agosto de 2014, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”) aprovou em sessão de julgamento a aquisição da Labs Cardiolab Exames Complementares S.A. (“Labs Cardiolab”), por Fleury, condicionada à assinatura de Termo de Compromisso de Desempenho (“TCD”), pelo qual a Companhia se comprometeu com as seguintes obrigações:

(i) alienar um conjunto de ativos localizados no município do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, que conjuntamente obtiveram, em 2013, receita aproximada de R\$28.000.

(ii) não participar, pelo prazo de três anos, de qualquer fusão ou incorporação, aquisição, direta ou indireta, por compra ou permuta de ações, quotas, títulos ou valores mobiliários conversíveis em ações, ou ativos, tangíveis ou intangíveis, ou controle ou parte(s) de uma ou mais empresas atuantes nos seguintes mercados de SAD (Serviço Auxiliar Diagnóstico) no município do Rio de Janeiro: (i) ressonância magnética, (ii) tomografia, (iii) ultrassonografia, (iv) ecocardiograma, (v) mamografia e (vi) densitometria óssea.

(iii) não celebrar, pelo prazo de três anos, contratos associativos, consórcios ou de joint ventures com outros laboratórios de SAD que atuem no município do Rio de Janeiro, que prestem os seguintes exames no município do Rio de Janeiro: (i) ressonância magnética, (ii) tomografia, (iii) ultrassonografia, (iv) ecocardiograma, (v) mamografia e (vi) densitometria óssea.

(iv) submeter, pelo prazo de dois anos contados do decurso do prazo de três anos, estabelecido nas obrigações (ii) e (iii) acima, à aprovação prévia do CADE qualquer operação descritas nas obrigações

## Notas Explicativas

### Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais)

(ii) e (iii) acima envolvendo empresas prestadoras de serviços de SAD nos mercados relevantes de (i) ressonância magnética, (ii) tomografia, (iii) ultrassonografia, (iv) ecocardiograma, (v) mamografia e (vi) densitometria óssea, no município do Rio de Janeiro, mesmo que não se enquadrem nos requisitos legais de notificação obrigatória.

Em atendimento ao TCD firmado com o CADE, a Companhia, na qualidade de vendedora, celebrou em 3 de setembro de 2015, com a Rise do Brasil Participações Ltda. contrato de compra e venda da totalidade das quotas da empresa Cruzeiro do Sul Medicina Diagnóstica Ltda., detentora do conjunto de ativos localizados no município do Rio de Janeiro (Nota 10). A conclusão desta alienação está condicionada a algumas condições precedentes contidas no contrato de compra e venda, as quais podem ter influência no valor de venda final, bem como à aprovação da alienação pelo CADE.

O ganho proveniente da alienação será registrado com a conclusão da alienação quando do atendimento às condições precedentes.

## 2. Apresentação e elaboração das informações trimestrais

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (Demonstração Intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As práticas e políticas contábeis (que incluem os princípios de mensuração, reconhecimento e avaliação dos ativos e passivos) além dos principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração destas informações trimestrais estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas na Nota 3 das demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, e portanto, devem ser analisadas em conjunto.

As informações condensadas trimestrais estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia e moeda de apresentação do Grupo.

As informações trimestrais do Grupo Fleury foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião ocorrida em 28 de outubro de 2015.

## Notas Explicativas

### Notas explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2015 (Em milhares de reais)

---

### 3. Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CPC

As seguintes normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2015. A adoção antecipada, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

*IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros"* aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018. Ele substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 mantém, mas simplifica, o modelo de mensuração combinada e estabelece três principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. Traz, ainda, um novo modelo de perdas de crédito esperadas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas. O IFRS 9 abranda as exigências de efetividade do hedge, bem como exige um relacionamento econômico entre o item protegido e o instrumento de hedge e que o índice de hedge seja o mesmo que aquele que a administração de fato usa para fins de gestão do risco. A Companhia está avaliando a adoção desta norma.

*IFRS 15 – "Receita de contrato com cliente"* estabelece um modelo de cinco etapas que se aplicam à receita obtida a partir de um contrato com cliente, independentemente do tipo de transação de receita ou da indústria. Aplica-se a todos os contratos de receita e fornece um modelo para o reconhecimento e mensuração de ganhos ou perdas com a venda de alguns ativos não financeiros que não estão ligados às atividades ordinárias da entidade (por exemplo, as vendas de imóveis, instalações e equipamentos ou intangíveis). Extensas divulgações são também requeridas por esta norma. Este pronunciamento deverá ser aplicado para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2017, com aplicação antecipada permitida. A Companhia está avaliando a adoção desta norma.

*Alterações à IAS 16/CPC 27 e IAS 38/CPC 04, "Esclarecimento sobre métodos aceitáveis de depreciação e amortização"*, revisão emitida em maio de 2014. Esta alteração da norma tem como objetivo esclarecer sobre métodos de depreciação e amortização, observando o alinhamento ao conceito de benefícios econômicos futuros esperados pela utilização do ativo durante sua vida útil econômica. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2016. A Companhia está avaliando o impacto da aplicação desta norma.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

## Notas Explicativas

### Notas explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2015 (Em milhares de reais)

#### 4. Base de consolidação

As controladas da Companhia, assim como sua participação (direta e indireta), estão demonstradas a seguir:

Empresa	Tipo participação	Participação no capital social %		Descrição das operações
		30/09/2015	31/12/2014	
Papaiz Associados Diagnóstico por Imagem S/S Ltda.	Indireta	51%	51%	Operação dental
Fleury Centro de Procedimentos Médicos Avançados ("Fleury CPMA")	Direta	100%	100%	Concentra as atividades de Diagnóstico por Imagem em certos hospitais
Cruzeiro do Sul Ltda.	Direta	99,99%	-	Atividades de medicina diagnóstica no Rio de Janeiro. Os saldos estão sendo apresentados como Ativos Mantidos para a Venda (Nota 10).

#### 5. Instrumentos financeiros e gestão do risco financeiro

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos mesmos. Os principais fatores de risco a que a Companhia e suas controladas estão expostas são riscos de mercado, incluindo risco de câmbio e risco de taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. Esses riscos são inerentes às suas atividades e são administrados por meio de políticas e controles internos.

A Companhia possui uma política para gestão de capital e de riscos de mercado. A supervisão e o monitoramento das políticas estabelecidas são efetuados por meio de relatórios gerenciais mensais.

##### a) Gestão de capital

Os objetivos do Grupo Fleury ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo Fleury pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, recomprar ações em tesouraria ou ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo Fleury monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos e contas a pagar de aquisições de empresas conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa.

**Notas Explicativas**
**Notas explicativas às informações trimestrais**  
**30 de setembro de 2015**  
**(Em milhares de reais)**
Índice de alavancagem financeira

	<b>Consolidado</b>	
	30/09/2015	31/12/2014
Empréstimos e financiamentos	1.037.788	1.038.820
Contas a pagar de aquisições	13.752	18.554
Caixa e equivalentes de caixa	<u>(617.120)</u>	<u>(505.274)</u>
Dívida líquida	434.420	552.100
Patrimônio líquido	1.640.472	1.572.964
Índice de alavancagem financeira	0,26	0,35

**b) Riscos de Mercado**Risco de taxa de câmbio

A Companhia e suas controladas possuem contas a receber e contas a pagar a fornecedores contratados em moeda estrangeira (principalmente, o dólar norte-americano). O risco vinculado a estes ativos e passivos decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas incorrerem em perdas pelas flutuações nas taxas de câmbio. Os passivos em moeda estrangeira expostos a esse risco em 30 de setembro de 2015 representam 0,04% do total do passivo consolidado.

O Grupo Fleury possui ativos em moeda estrangeira (saldo a receber de clientes), em 30 de setembro de 2015, representando 0,11% do total de contas a receber consolidado, que contribui para a redução de sua exposição perante o contas a pagar de fornecedores contratados em moeda estrangeira.

A Companhia apresentava a seguinte exposição líquida em 30 de setembro de 2015 (US\$1.00 - R\$3,9722):

	US\$ mil
	<u>Controladora e Consolidado</u>
Contas a receber	117
Fornecedores	<u>(28)</u>
<b>Exposição líquida</b>	<b><u>89</u></b>

Em atendimento ao disposto na instrução CVM nº 475/08, para determinação dos efeitos do valor justo dos instrumentos financeiros e da posição patrimonial decorrentes da variação desfavorável nas taxas de câmbio, a Companhia e suas controladas consideravam como cenário provável (Cenário I), qual seja a média ponderada das taxas de câmbio futuras do Real em relação ao dólar norte-americano, obtidas na BM&FBOVESPA para o vencimento do instrumento, e calculada com base no valor nominal do contrato e adotaram os cenários de variações positivas mínimas definidas pela referida instrução e equivalentes a 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) sobre as respectivas taxas de câmbio utilizadas na determinação do cenário provável.

Os valores estão demonstrados brutos de imposto de renda e contribuição social e consideram o risco para a Companhia considerando-se a natureza de cada instrumento financeiro.

**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações trimestrais  
30 de setembro de 2015  
(Em milhares de reais)**

	Vencimento	Risco	Variação desfavorável – controladora e consolidado		
			Cenário I	Cenário II	Cenário III
			(perda) ganho	(perda) ganho +25%	(perda) ganho +50%
Taxa de câmbio (em R\$)			4,0039	5,0049	6,0059
Contas a receber	2015	Desvalorização US\$	4	120	237
Fornecedores	2015	Valorização US\$	(1)	(29)	(58)
<b>Efeito líquido</b>			<b><u>3</u></b>	<b><u>91</u></b>	<b><u>179</u></b>

Risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos contratados em moeda nacional subordinados a taxas de juros vinculadas a indexadores, como a TJLP e o CDI, bem como saldo de impostos e tributos a pagar, com juros à taxa SELIC e TJLP. O risco inerente a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas que impactem seus fluxos de caixa. A Companhia e suas controladas não têm pactuado contratos de derivativos para fazer cobertura para esse risco por entender que o risco é mitigado pela existência de ativos indexados em CDI.

A análise de sensibilidade dos juros sobre empréstimos e financiamentos utilizou como cenário provável (Cenário I) as taxas referenciais obtidas na BM&FBOVESPA em 30 de setembro de 2015, e os Cenários II e III levam em consideração um incremento nessa taxa de 25% e 50%, respectivamente. Os resultados, em valores nominais são como seguem e as despesas com juros de debêntures estão calculadas até o término de cada contrato indexado.

	Cenário I Atual	Cenário II +25%	Cenário III +50%
Taxa do CDI (a.a.)	14,13%	17,66%	21,20%
Despesas com juros projetadas	353.275	432.321	510.353

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com o cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo Fleury está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente, com relação ao contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. No caso de constatação de risco iminente de não realização destes ativos, o Grupo registra provisões para trazê-los ao seu valor provável de realização.

## Notas Explicativas

### Notas explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2015 (Em milhares de reais)

#### Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa do Grupo Fleury é realizada pela Diretoria de Finanças. Esta área monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo Fleury para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito disponíveis a qualquer momento, a fim de que o Grupo Fleury não quebre os limites ou cláusulas dos empréstimos e das debêntures (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais – por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido pela Diretoria de Finanças. A área de Diretoria de Finanças investe o excesso de caixa em aplicações financeiras, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem necessária conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Em 30 de setembro de 2015, o Grupo Fleury mantinha saldos de caixa e equivalente de caixa no montante de R\$617.120 (em 31 de dezembro de 2014, R\$505.274).

O quadro a seguir analisa os passivos e instrumentos financeiros do Grupo Fleury, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados no quadro a seguir são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
<b>Em 30 de setembro de 2015</b>				
Debêntures	76.423	150.000	700.000	-
Empréstimos e financiamentos (*)	5.228	19.207	54.507	33.424
Fornecedores	91.137	-	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>				
Debêntures	74.558	150.000	533.333	166.667
Empréstimos e financiamentos	3.851	9.133	55.431	46.957
Fornecedores	105.172	-	-	-

(\*) Não considera o custo de capitalização

#### Política de uso de Derivativos

A Companhia e suas controladas mantêm políticas internas com relação à contratação de instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de administrar os riscos associados e assegurar o correto registro em suas demonstrações financeiras. A Companhia e suas controladas não contratam instrumentos derivativos para especulação no mercado financeiro.

## Notas Explicativas

### Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais)

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o Grupo Fleury não possuía instrumentos derivativos em aberto registrados no balanço patrimonial sob a rubrica “Instrumentos financeiros derivativos”.

#### c) Gestão dos Riscos Operacionais

O risco operacional, segundo definição do IBGC (“Instituto Brasileiro de Governança Corporativa”), é aquele que está associado à possibilidade de ocorrência de perdas (de produção, ativos, clientes, receitas) resultantes de falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, assim como de eventos externos como catástrofes naturais, fraudes, greves e atos terroristas. Os riscos operacionais geralmente acarretam redução, degradação ou interrupção, total ou parcial, das atividades, com impacto negativo na reputação da sociedade, além da potencial geração de passivos contratuais, regulatórios e ambientais

No objetivo de administrar adequadamente seus riscos operacionais o Grupo Fleury tem envidado esforços para estabelecer uma estrutura de governança que se inicie a partir do envolvimento da Alta Administração, passando pela estruturação dos departamentos de Gestão de Riscos e Auditoria Interna e principalmente assegurando o envolvimento de toda a liderança na implementação de ações que reduzam a exposição da Companhia a esta categoria de risco e garantindo esse comprometimento através de incentivos condizentes com a realidade da organização.

Dentre as principais ações estabelecidas para companhia para uma correta administração dos riscos operacionais podemos elencar:

- a) Ciclo bianual de auditoria interna com cobertura dos principais processos da Companhia;
- b) Mapeamento e documentação dos riscos e controles internos;
- c) Estabelecimento de políticas e procedimentos internos;
- d) Revisão periódica do portfólio de riscos;
- e) Monitoramento dos controles internos;
- f) Estabelecimento de planos de continuidade dos negócios;
- g) Capacitação dos colaboradores e terceiros;
- h) Estabelecimento claro de alçadas;
- i) Implementação de ações para redução da exposição aos riscos, incluindo a contratação de seguros, quando aplicável.

Todas essas medidas são acompanhadas e reportadas periodicamente junto ao Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos estabelecido pelo Conselho de Administração do Grupo Fleury, que orienta e supervisiona a administração na condução deste processo.

**Notas Explicativas**
**Notas explicativas às informações trimestrais**  
**30 de setembro de 2015**  
**(Em milhares de reais)**
**6. Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Caixa e depósitos bancários	3.608	2.412	3.673	2.458
Aplicações financeiras:				
Fundos Exclusivos (a)	605.457	492.359	605.457	492.359
Operações Compromissadas (b)	<u>6.627</u>	<u>10.457</u>	<u>7.990</u>	<u>10.457</u>
	612.084	502.816	613.447	502.816
	<b><u>615.692</u></b>	<b><u>505.228</u></b>	<b><u>617.120</u></b>	<b><u>505.274</u></b>

Essas operações são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudanças de valor.

- (a) *Referem-se a cotas em fundos de investimento exclusivos que se enquadram na categoria de renda fixa. A política de investimento do Fundo tem como objetivo buscar a valorização de suas cotas através da aplicação dos recursos em uma carteira de perfil conservador com liquidez imediata. As políticas dos fundos de investimento exclusivos determinam que os ativos financeiros sejam de baixo risco de crédito. Estes fundos de investimento exclusivos não podem realizar operações especulativas ou operações que exponham a obrigações superiores ao valor de seu patrimônio líquido ou exponham a determinados ativos, tais como ações, índice de ações e derivativos referenciados nestes.*

*No período de 31 de dezembro de 2014 a 30 de setembro de 2015, os fundos de investimento exclusivos apresentaram uma rentabilidade média ponderada de 102,8% do CDI.*

- (b) *Em 30 de setembro de 2015, as operações compromissadas foram remuneradas a uma taxa média ponderada de 93,3% do CDI (em 30 de setembro de 2014 – 99,7% do CDI). As operações compromissadas se caracterizam pela venda de um título com o compromisso por parte do Banco (Vendedor), de recompra-lo e da Companhia (Compradora), de revendê-lo no futuro.*

**Mapa de movimentação do saldo**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Saldo inicial	502.816	533.506	502.816	534.527
Aplicação	950.687	1.561.992	957.147	1.569.216
Rendimentos	50.169	56.782	50.238	56.820
Resgate	(891.368)	(1.649.464)	(896.535)	(1.657.747)
Baixas	<u>(219)</u>	=	<u>(219)</u>	=
	<b><u>612.084</u></b>	<b><u>502.816</u></b>	<b><u>613.447</u></b>	<b><u>502.816</u></b>

**Notas Explicativas**
**Notas explicativas às informações trimestrais**  
**30 de setembro de 2015**  
**(Em milhares de reais)**
**7. Contas a receber****a) Composição do saldo**

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Valores faturados	413.095	393.170	414.076	394.297
Valores a faturar	<u>63.268</u>	<u>41.627</u>	<u>68.375</u>	<u>46.101</u>
	<b>476.362</b>	<b>434.797</b>	<b>482.452</b>	<b>440.398</b>
Provisão para glosas e créditos de liquidação duvidosa	<u>(49.612)</u>	<u>(50.040)</u>	<u>(49.647)</u>	<u>(50.205)</u>
<b>Total contas a receber</b>	<b><u>426.750</u></b>	<b><u>384.757</u></b>	<b><u>432.805</u></b>	<b><u>390.193</u></b>

Resumo por vencimento das duplicatas a receber:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Saldos a vencer	346.609	253.323	352.205	258.267
Saldos vencidos até 120 dias	57.350	101.971	57.843	102.464
Saldos vencidos de 121 a 360 dias	42.739	50.582	42.739	50.582
Saldos vencidos acima 361 dias	<u>29.664</u>	<u>28.921</u>	<u>29.665</u>	<u>29.085</u>
	<b><u>476.362</u></b>	<b><u>434.797</u></b>	<b><u>482.452</u></b>	<b><u>440.398</u></b>

**Movimentação da provisão para glosas e créditos de liquidação duvidosa**

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Saldo no início do período	(50.040)	(86.132)	(50.205)	(86.273)
Baixa de títulos incobráveis	53.332	110.107	53.499	110.107
Adições de glosas e créditos de liquidação duvidosa (Nota 27 e 30)	<u>(52.904)</u>	<u>(74.015)</u>	<u>(52.941)</u>	<u>(74.039)</u>
<b>Saldo no fim do período</b>	<b><u>(49.612)</u></b>	<b><u>(50.040)</u></b>	<b><u>(49.647)</u></b>	<b><u>(50.205)</u></b>

A Sociedade e suas controladas possuem certo grau de concentração em suas carteiras de clientes. Em 30 de setembro de 2015, a concentração dos seis principais clientes é de 48% do total da carteira (44% em dezembro de 2014).

**Notas Explicativas**
**Notas explicativas às informações trimestrais**  
**30 de setembro de 2015**  
**(Em milhares de reais)**
**8. Estoques**

	Controladora e Consolidado	
	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
“Kits” para diagnósticos	7.684	7.192
Material de enfermagem e coleta	2.956	3.534
Materiais administrativos, promocionais e outros	2.493	1.325
Materiais auxiliares para laboratório	<u>1.707</u>	<u>1.627</u>
	<b><u>14.840</u></b>	<b><u>13.678</u></b>

**9. Impostos a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2015</u>	(Reclassificado) <u>31/12/2014</u>	<u>30/09/2015</u>	(Reclassificado) <u>31/12/2014</u>
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ (a)	36.600	36.708	37.029	36.845
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL (b)	28.179	18.601	28.533	18.949
Imposto de renda retido na fonte - IRRF (c)	18.459	36.098	18.574	36.607
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social COFINS (d)	4.763	3.886	4.808	3.901
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS (e)	2.978	3.437	2.978	3.437
Programa de integração Social- PIS (d)	1.071	847	1.093	865
Imposto sobre serviços - ISS (f)	<u>599</u>	<u>956</u>	<u>599</u>	<u>956</u>
	<b><u>92.649</u></b>	<b><u>100.533</u></b>	<b><u>93.614</u></b>	<b><u>101.560</u></b>
Circulante	<b><u>33.601</u></b>	<b><u>36.460</u></b>	<b><u>34.566</u></b>	<b><u>37.500</u></b>
Não circulante	<b><u>59.048</u></b>	<b><u>64.073</u></b>	<b><u>59.048</u></b>	<b><u>64.060</u></b>

Os saldos de impostos a recuperar referente ao exercício de 31 de dezembro de 2014 foram reclassificados entre Circulante e Não Circulante para fins de melhor comparabilidade. O montante reclassificado para o Não Circulante foi de R\$64.073 (Controladora) e R\$64.060 (Consolidado).

(a) IRPJ – prejuízo fiscal de períodos anteriores;

(b) CSLL sobre a prestação de serviços às operadoras de planos de saúde e outras pessoas jurídicas, e saldo negativo de períodos anteriores;

(c) IRRF sobre o resgate de aplicações financeiras e sobre a prestação de serviços às operadoras de planos de saúde e outras pessoas jurídicas;

(d) Impostos retidos sobre as notas fiscais de faturamento por serviços prestados a operadoras de planos de saúde e outras pessoas jurídicas;

(e) INSS retido sobre as notas fiscais de faturamento por serviços prestados principalmente a hospitais onde há cessão de mão de obra pela Companhia;

(f) ISS retido sobre as notas fiscais de faturamento por serviços prestados para operadoras de planos de saúde.

## Notas Explicativas

### Notas explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2015 (Em milhares de reais)

---

#### 10. Ativos mantidos para venda

Conforme fato relevante divulgado em 6 de agosto de 2014, a Companhia e o CADE celebraram o TCD (Nota 1), para alienar um conjunto de ativos localizados no município do Rio de Janeiro, que conjuntamente obtiveram, em 2013, receita aproximada de R\$28.000.

De forma à atender os objetivos do TCD, a Companhia e seus acionistas decidiram constituir em 2015 a empresa Cruzeiro do Sul Medicina Diagnóstica Ltda. (“Cruzeiro do Sul”) para segregar a operação deste conjunto de ativos. Atualmente, a Companhia está envidando esforços para transferências das operações, dentre elas a transferência dos contratos de credenciamento das operadoras de saúde.

De acordo com o fato relevante de 3 de setembro de 2015 a Companhia celebrou, na qualidade de vendedora, com a Rise do Brasil Participações Ltda. contrato de compra e venda da totalidade das quotas da empresa Cruzeiro do Sul, pelo valor de R\$ 16.000. A Companhia aguarda o cumprimento de condições precedentes contidas no contrato de compra e venda, as quais podem ter influência no valor final de venda portanto os ativos foram transferidos para ativos mantidos para venda, sem o reconhecimento do respectivo ganho no resultado.

A Companhia classificou como Ativos Mantidos para a Venda, o montante de R\$15.119 em conformidade com o CPC 31/IFRS 5. Este valor corresponde ao investimento na empresa Cruzeiro do Sul no montante de R\$4.216 e ágio de R\$10.903.

Não houve grupo de ativos e passivos para alienação classificados como mantidos para venda em 31 de dezembro de 2013 ou em 1o de janeiro de 2013. Os resultados auferidos pelos ativos da empresa Cruzeiro do Sul não foram apresentados como operação descontinuada por não atender os critérios de relevância para ser considerada uma operação descontinuada.

#### 11. Depósitos judiciais

##### Ativo Não Circulante

Em 30 de setembro de 2015 os depósitos judiciais totalizam na Controladora o montante de R\$41.276 (R\$31.462 em 31 de dezembro de 2014) e no Consolidado R\$41.279 (R\$31.465 em 31 de dezembro de 2014), e referem-se a causas consideradas pelos assessores legais da Companhia como risco de perda remoto ou possível.

##### Passivo Não Circulante

Os depósitos judiciais referentes às causas consideradas como risco de perda provável estão classificados no passivo não circulante, reduzindo o saldo da respectiva provisão no montante de R\$7.657 em 30 de setembro de 2015 (R\$13.663 em 31 de dezembro de 2014).

**Notas Explicativas**
**Notas explicativas às informações trimestrais**  
**30 de setembro de 2015**  
**(Em milhares de reais)**
**12. Imposto de renda e contribuição social – Corrente e diferido**

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Prejuízo fiscal	209.454	225.668	209.454	225.668
Provisão para glosas e créditos de liquidação duvidosa	49.612	50.040	49.612	50.040
Provisão para riscos, tributários, trabalhistas e cíveis.	29.632	23.141	29.632	23.141
Amortização do ágio indedutível até 2008 e dedutível para fins tributários em períodos futuros	24.782	24.782	24.782	24.782
Participação nos lucros	16.501	4.300	16.501	4.300
Provisão <i>stock options</i> e outros	8.472	5.809	8.472	5.809
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	1.342	1.342	1.342	1.342
Reavaliação do ativo	(710)	(991)	(710)	(991)
Ajuste a valor líquido de ativos adquiridos e passivos assumidos	(64.065)	(80.753)	(64.065)	(83.070)
Efeitos da amortização de ágio para fins fiscais (a)	(947.266)	(814.754)	(947.266)	(814.754)
Alocação de ágio – Papaiz	-	-	(1.607)	-
<b>Base de cálculo</b>	<b><u>(672.246)</u></b>	<b><u>(561.416)</u></b>	<b><u>(673.853)</u></b>	<b><u>(563.733)</u></b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos à alíquota combinada aproximada de 34%	<b><u>(228.564)</u></b>	<b><u>(190.881)</u></b>	<b><u>(229.110)</u></b>	<b><u>(191.669)</u></b>
Ativo não circulante	134.339	132.078	134.339	132.078
Passivo não circulante	(362.903)	(322.959)	(363.449)	(323.747)

(a) *Ágio de incorporação de empresas, principalmente Labs Cardiolab.*

A expectativa da Companhia é que os impostos diferidos sobre os saldos de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e sobre diferenças temporárias, no montante líquido de R\$229.110 (Consolidado), sejam realizáveis através da capacidade de geração dos resultados projetados para os próximos oito anos, de acordo com o cronograma apresentado a seguir:

<u>Exercício</u>	<u>Consolidado</u>
2015	19.141
2016	(13.314)
2017	(115.791)
2018	(96.694)
2019	(2.614)
2020 a 2022	(19.838)

## Notas Explicativas

### Notas explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2015 (Em milhares de reais)

As expectativas de realização dos valores registrados em 30 de setembro de 2015 foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em conta diversas premissas financeiras e de negócios.

Portanto, as expectativas estão sujeitas a não se concretizarem e os resultados reais podem apresentar variações em relação a essas expectativas.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, correntes e diferidos, no resultado são reconciliados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Lucro antes do IRPJ e CSLL	131.789	118.580	131.548	118.338
Alíquota conjugada aproximada de IRPJ e CSLL	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL – Taxa padrão	<u>(44.808)</u>	<u>(40.317)</u>	<u>(44.726)</u>	<u>(40.235)</u>
Equivalência patrimonial	(411)	(338)	(411)	(338)
Outros despesas indedutíveis permanentes	(5.082)	(4.513)	(4.923)	(4.353)
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social:</b>	<u><b>(50.301)</b></u>	<u><b>(45.168)</b></u>	<u><b>(50.060)</b></u>	<u><b>(44.926)</b></u>
Corrente	(12.618)	-	(12.618)	-
Diferido	(37.683)	(45.168)	(37.442)	(44.926)
Taxa efetiva - %	38,2%	38,1%	38,1%	38,0%

### 13. Créditos a receber

Refere-se a crédito a receber da AES Eletropaulo em favor da Controladora no montante de R\$14.791 em 30 de setembro de 2015 (R\$12.703 em 31 de dezembro de 2014) decorrente de decisão definitiva proferida pela ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) que reconheceu a cobrança ilegal de valores pagos pela Companhia de novembro de 2000 a agosto de 2001 e determinou a sua devolução em dobro.

**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações trimestrais  
30 de setembro de 2015  
(Em milhares de reais)****14. Investimentos**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Fleury CPMA (controlada direta)	29.689	28.989	-	-
Papaiz (controlada indireta)	=	=	<u>7.582</u>	<u>7.495</u>
	<b><u>29.689</u></b>	<b><u>28.989</u></b>	<b><u>7.582</u></b>	<b><u>7.495</u></b>
Outros investimentos	<u>112</u>	<u>246</u>	<u>112</u>	<u>246</u>
	<b><u>29.801</u></b>	<b><u>29.235</u></b>	<b><u>7.694</u></b>	<b><u>7.741</u></b>

Empresa controlada	Data-base	Quantidade de quotas do capital social	% de participação no capital integralizado	Capital integralizado	Patrimônio líquido	Resultado do período
Fleury CPMA	30/09/2015	80.827	100%	80.827	28.338	1.240
	31/12/2014	78.887	100%	78.887	27.638	1.308
Papaiz	30/09/2015	2.875	51%	2.875	3.514	190
	31/12/2014	2.875	51%	2.875	3.220	31

**Movimentação dos saldos de investimentos**

Controladora	Controlada	Saldo em 31/12/2014	Integralização de capital	Dividendos	Baixas	Equivalência Patrimonial	Saldo em 30/09/2015
Fleury S.A.	Fleury CPMA	28.989	1.940	-	-	(1.240)	29.689
Fleury CPMA	Papaiz	7.495	-	(10)	(1)	98	7.582
Fleury S.A.	Cruzeiro do Sul (*)	-	4.186	-	-	30	4.216
Fleury S.A.	Outros	246	-	-	(134)	-	112

(\*) O montante de R\$ 3.102 foi integralizado com itens do ativo imobilizado e está inserido como "Reclassificações / Transferências" (Nota 15).

**Notas Explicativas**
**Notas explicativas às informações trimestrais**  
**30 de setembro de 2015**  
**(Em milhares de reais)**
**15. Imobilizado**

	Taxa média anual de depreciação %	Controladora			
		30/09/2015			31/12/2014
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Máquinas e equipamentos	8	399.691	(216.591)	183.100	198.984
Instalações	10	254.318	(97.956)	156.362	172.392
Imóveis	2	28.128	(4.125)	24.003	24.320
Benfeitorias em imóveis de terceiros (*)	20	91.560	(70.427)	21.133	11.236
Equipamentos de informática	20	63.879	(45.925)	17.954	18.371
Móveis e utensílios	10	47.411	(31.724)	15.687	15.247
Terrenos	-	13.637	-	13.637	13.549
Imobilizado em andamento	-	760	-	760	1.269
Veículos	20	<u>653</u>	<u>(653)</u>	-	-
		<b><u>900.037</u></b>	<b><u>(467.401)</u></b>	<b><u>432.636</u></b>	<b><u>455.368</u></b>

	Taxa média anual de depreciação - %	Consolidado			
		30/09/2015			31/12/2014
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Máquinas e equipamentos	8	405.952	(221.065)	184.887	201.357
Instalações	10	256.090	(99.487)	156.603	172.766
Imóveis	2	28.129	(4.124)	24.005	24.322
Benfeitorias em imóveis de terceiros (*)	20	93.703	(72.536)	21.167	11.285
Equipamentos de informática	20	64.467	(46.496)	17.971	18.403
Móveis e utensílios	10	48.515	(32.613)	15.902	15.545
Terrenos	-	13.637	-	13.637	13.549
Imobilizado em andamento	-	760	-	760	1.269
Veículos	20	<u>653</u>	<u>(653)</u>	-	-
		<b><u>911.906</u></b>	<b><u>(476.974)</u></b>	<b><u>434.932</u></b>	<b><u>458.496</u></b>

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia mantém saldo de reavaliação registrado, líquido de depreciação, no montante de R\$ 264 (R\$621 em 31 de dezembro de 2014) para máquinas e equipamentos.

(\*) Compreende gastos com reforma ou adaptação dos imóveis, amortizáveis entre 5 e 10 anos.

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

**Notas Explicativas**
**Notas explicativas às informações trimestrais**  
**30 de setembro de 2015**  
**(Em milhares de reais)**
**Movimentação - Controladora**

	Saldo em 31/12/2014	Adições	Baixas Líquidas	Depreciação do período	Reclassificações / Transferências	Saldo em 30/09/2015
Máquinas e equipamentos	198.984	19.381	(6.567)	(26.908)	(1.790)	183.100
Instalações	172.392	3.801	(1.705)	(17.963)	(163)	156.362
Imóveis	24.320	-	-	(317)	-	24.003
Benfeitorias em imóveis de terceiros	11.236	13.742	(323)	(3.287)	(235)	21.133
Equipamentos de informática	18.371	4.951	(414)	(5.273)	319	17.954
Móveis e utensílios	15.247	846	(1.207)	(2.298)	3.099	15.687
Terrenos	13.549	88	-	-	-	13.637
Imobilizado em andamento	1.269	760	-	-	(1.269)	760
Veículos	-	-	-	-	-	-
	<b><u>455.368</u></b>	<b><u>43.569</u></b>	<b><u>(10.216)</u></b>	<b><u>(56.046)</u></b>	<b><u>(39)</u></b>	<b><u>432.636</u></b>

**Movimentação - Consolidado**

	Saldo em 31/12/2014	Adições	Baixas Líquidas	Depreciação do período	Reclassificações / Transferências	Saldo em 30/09/2015
Máquinas e equipamentos	201.357	19.381	(6.641)	(27.420)	(1.790)	184.887
Instalações	172.766	3.801	(1.705)	(18.096)	(163)	156.603
Imóveis	24.322	-	-	(317)	-	24.005
Benfeitorias em imóveis de terceiros	11.285	13.742	(323)	(3.302)	(235)	21.167
Equipamentos de informática	18.403	4.951	(414)	(5.288)	319	17.971
Móveis e utensílios	15.545	846	(1.207)	(2.381)	3.099	15.902
Terrenos	13.549	88	-	-	-	13.637
Imobilizado em andamento	1.269	760	-	-	(1.269)	760
Veículos	-	-	-	-	-	-
	<b><u>458.496</u></b>	<b><u>43.569</u></b>	<b><u>(10.290)</u></b>	<b><u>(56.804)</u></b>	<b><u>(39)</u></b>	<b><u>434.932</u></b>

**Notas Explicativas**
**Notas explicativas às informações trimestrais**  
**30 de setembro de 2015**  
**(Em milhares de reais)**
**16. Intangível**

	Taxa média anual de amortização - %	Controladora			
		30/09/2015			31/12/2014
		Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Ágio por rentabilidade futura	-	1.342.222	(44.413)	1.297.809	1.308.712
Contratos de clientes	10	154.387	(61.755)	92.632	104.211
Direito de uso de software	20	190.572	(112.213)	78.359	81.839
Desenvolvimento de software (em andamento)	-	20.631	-	20.631	11.891
Marcas e patentes	7	13.226	(4.771)	8.455	9.239
Franquias	-	-	-	-	2.550
		<b><u>1.721.038</u></b>	<b><u>(223.152)</u></b>	<b><u>1.497.886</u></b>	<b><u>1.518.442</u></b>

	Taxa média anual de amortização - %	Consolidado			
		30/09/2015			31/12/2014
		Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Ágio por rentabilidade futura	-	1.353.563	(44.413)	1.309.150	1.320.053
Contratos de clientes	10	156.573	(62.629)	93.944	105.851
Direito de uso de software	20	191.108	(112.679)	78.429	81.941
Desenvolvimento de software (em andamento)	-	20.631	-	20.631	11.891
Marcas e patentes	7	14.963	(5.698)	9.265	10.180
Franquias	-	-	-	-	2.550
Contrato de não competição	10	<u>825</u>	<u>(825)</u>	-	<u>309</u>
		<b><u>1.737.663</u></b>	<b><u>(226.244)</u></b>	<b><u>1.511.419</u></b>	<b><u>1.532.775</u></b>

**Notas Explicativas**
**Notas explicativas às informações trimestrais**  
**30 de setembro de 2015**  
**(Em milhares de reais)**

A movimentação do intangível está demonstrada a seguir:

	<b>Movimentação - Controladora</b>				Saldo em 30/09/2015
	Saldo em 31/12/2014	Adições	Amortização do período	Reclassificações / Transferências	
Ágio por rentabilidade futura	1.308.712	-	-	(10.903)	1.297.809
Contratos de clientes	104.211	-	(11.579)	-	92.632
Direito de uso de software	81.839	11.746	(21.803)	6.577	78.359
Desenvolvimento de software (em andamento)	11.891	15.074	-	(6.334)	20.631
Marcas e patentes	9.239	-	(784)	-	8.455
Franquias	<u>2.550</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2.550)</u>	<u>-</u>
	<b><u>1.518.442</u></b>	<b><u>26.820</u></b>	<b><u>(34.166)</u></b>	<b><u>(13.210)</u></b>	<b><u>1.497.886</u></b>

	<b>Movimentação - Consolidado</b>				Saldo em 30/09/2015
	Saldo em 31/12/2014	Adições	Amortização do período	Reclassificações / Transferências	
Ágio por rentabilidade futura	1.320.053	-	-	(10.903)	1.309.150
Contratos de clientes	105.851	-	(11.907)	-	93.944
Direito de uso de software	81.941	11.746	(21.835)	6.577	78.429
Desenvolvimento de software (em andamento)	11.891	15.074	-	(6.334)	20.631
Marcas e patentes	10.180	-	(915)	-	9.265
Franquias	2.550	-	-	(2.550)	-
Contrato de não competição	<u>309</u>	<u>-</u>	<u>(309)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<b><u>1.532.775</u></b>	<b><u>26.820</u></b>	<b><u>(34.966)</u></b>	<b><u>(13.210)</u></b>	<b><u>1.511.419</u></b>

**Revisão de perda por redução ao valor recuperável**

A revisão anual de perda por redução ao valor recuperável pelo ágio, conforme requerida pelos CPC's é conduzida durante o último trimestre de cada ano. A próxima revisão ocorrerá no quarto trimestre de 2015, a não ser que ocorra algum evento que justifique a revisão antecipada da recuperação do ativo.

## Notas Explicativas

### Notas explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2015 (Em milhares de reais)

#### Desenvolvimento de software (em andamento)

Representa gastos com a reestruturação e implantação da ferramenta SAP funcional (software de gestão empresarial e inteligência de negócios), que permitirá ao Grupo Fleury otimizar processos e minimizar riscos.

#### Marcas e patentes

Marcas e patentes correspondem principalmente as marcas registradas e patentes adquiridas em combinações de negócios. A Companhia atribui marcas e patentes como ativos intangíveis com vida útil definida. A vida útil estimada desta classe de ativos é de 10 a 25 anos.

## 17. Financiamentos

Financiadores Moeda nacional – R\$	Encargos Taxa fixa	Captação			
		Data de assinatura	Valor Contratado	Valor liberado acumulado	Vencimento Final
BNDES FINAME	8,70% a.a.	11/10/2011	4.753	4.753	10/2016
FINEP 1	4,25% a.a.	08/05/2009	7.098	7.098	09/2017
FINEP 2	4,00% a.a.	06/08/2012	8.975	6.542	08/2020
FINEP SUBVENÇÃO	0% a.a.	13/07/2012	825	104	07/2016
FINEP PROMETHEUS I e II	4,00% a.a.	28/08/2014	155.444	101.666	09/2022

Financiadores Moeda nacional – R\$	Controladora e Consolidado					
	31/12/2014	Captação	Juros incorridos	Juros pagos	Amortização de principal	30/09/2015
BNDES FINAME	1.976	-	99	(103)	(805)	1.167
FINEP 1	2.933	-	76	(82)	(798)	2.129
FINEP 2	8.507	-	224	(239)	(1.124)	7.368
FINEP SUBVENÇÃO	104	-	21	(20)	(67)	36
FINEP PROMETHEUS I e II	<u>101.852</u>	-	<u>2.854</u>	<u>(3.040)</u>	=	<u>101.666</u>
	<u>115.372</u>	=	<u>3.274</u>	<u>(3.484)</u>	<u>(2.794)</u>	<u>112.366</u>
Custo de capitalização (*)	(1.110)	-	-	-	109	(1.001)
	<u>114.262</u>	-	<u>3.274</u>	<u>(3.484)</u>	<u>(2.685)</u>	<u>111.365</u>
Circulante	3.706					3.862
Não Circulante	110.556					107.503

## Notas Explicativas

### Notas explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2015 (Em milhares de reais)

(\*) O custo de capitalização é o valor dispendido pela FINEP em R\$1.146 para cobertura das despesas com inspeção e com supervisão dos projetos Prometheus I e Prometheus II.

Os vencimentos das parcelas não circulantes dos financiamentos, em 30 de setembro de 2015, são como seguem:

#### Controladora e Consolidado

2016	5.115
2017	19.009
2018	18.211
2019	18.211
2020 a 2022	<u>46.957</u>
	<b><u>107.503</u></b>

## 18. Debêntures

### Composição das debêntures emitidas

	Valor Emissão (R\$)	Unidade	Vencido final	Juros (a)	Total emitido
1ª Emissão - Primeira Série	10.000	15.000	dez/16	CDI + 0, 94% a.a.	150.000.000
1ª Emissão - Segunda Série	10.000	30.000	dez/18	CDI + 1,20% a.a.	300.000.000
2ª Emissão - Série Única	10.000	50.000	fev/20	CDI + 0,85% a.a.	500.000.000

(a) Em 30 de setembro de 2015, a taxa equivalente ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário) foi de 14,13% a.a. (em 31 de dezembro de 2014, a taxa equivalente do CDI foi de 11,57% a.a.).

A Companhia utilizou os montantes captados pelas emissões de debêntures para fortalecer o capital de giro, manter sua estratégia de caixa, alongar seu perfil de dívida e financiar seus investimentos e aquisições dos próximos anos. As debêntures emitidas não são conversíveis em ações e não possuem garantias (quirografárias).

#### 1ª Emissão de Debêntures

A Companhia realizou sua primeira emissão de debêntures por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de debêntures simples, em duas séries, encerrada em 12 de dezembro de 2011.

Foram captados, no âmbito da Oferta Restrita, um total de R\$450.000, em duas séries:

## Notas Explicativas

### Notas explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2015 (Em milhares de reais)

---

As “Debêntures da Primeira Série”, com total de R\$150.000, serão amortizadas em três parcelas anuais e iguais em 12 de dezembro de 2014, de 2015 e de 2016 e possui pagamento semestral de remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, “*over extra-grupo*”, expressas na forma percentual ao ano, acrescida de spread de 0,94% ao ano, ambos com base 252 dias úteis, não havendo resgate antecipado facultativo bem como repactuação.

As “Debêntures da Segunda Série” com total de R\$300.000, serão amortizadas em três parcelas anuais e iguais em 12 de dezembro de 2016, de 2017 e de 2018 e possui pagamento semestral de remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, “*over extra-grupo*”, expressas na forma percentual ao ano, acrescida de spread de 1,20% ao ano, ambos com base 252 dias úteis, não havendo resgate antecipado facultativo bem como repactuação.

#### 2ª Emissão de Debêntures

A Companhia realizou a Segunda emissão de debêntures por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de debêntures simples, em série única, encerrada em 19 de fevereiro de 2013.

Foram subscritas 50.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$10, perfazendo um total de R\$500.000, com prazo de sete anos, vencendo em 15 de fevereiro de 2020 e com remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI (Depósitos Interfinanceiros) de um dia, “*over extra-grupo*”, expressas na forma percentual ao ano, acrescida de spread de 0,85% ao ano, ambos com base em 252 dias úteis.

A amortização das debêntures será realizada em três parcelas anuais e iguais em 15 de fevereiro de 2018, de 2019 e de 2020. O pagamento da remuneração será semestral, não havendo previsão de repactuação programada.

Em 12 de dezembro de 2014, o Grupo Fleury liquidou a 1ª (primeira) amortização de R\$50.000 sobre as debêntures da série FLRY11 (1ª emissão e 1ª série).

#### Cláusulas contratuais – “covenants”

As debêntures possuem cláusulas financeiras restritivas (“covenants”), podendo ser declaradas antecipadamente vencidas todas as obrigações relativas às debêntures, caso a Companhia não atenda aos seguintes índices financeiros:

- (a) Dívida financeira líquida/ *Earnings Before Interest Depreciation and Amortization* (EBITDA ou LAJIDA) menor ou igual a três vezes e/ou;
- (b) EBITDA/Despesa financeira líquida, maior ou igual a 1,5 vezes

## Notas Explicativas

### Notas explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2015 (Em milhares de reais)

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia e suas controladas estão adimplentes com os índices financeiros mencionados, bem como as demais cláusulas de *covenants*.

#### Movimentação das debêntures

Moeda nacional – R\$	Controladora e Consolidado				
	<u>31/12/2014</u>	Juros <u>incorridos</u>	Juros pagos	<u>Amortização de principal</u>	<u>30/09/2015</u>
1ª Emissão - Primeira Série	100.568	10.094	(6.303)	-	104.359
1ª Emissão - Segunda Série	301.742	30.888	(19.308)	-	313.322
2ª Emissão - Série Única	522.248	50.301	(63.807)	-	508.742
	<u>924.558</u>	<u>91.283</u>	<u>(89.418)</u>	=	<u>926.423</u>
Circulante	74.558				76.423
Não Circulante	850.000				850.000

Os vencimentos das parcelas alocadas no Passivo Não Circulante em 30 de setembro de 2015 estão apresentados como seguem:

Vencimento	1ª Emissão (1ª Série)	1ª Emissão (2ª Série)	2ª Emissão Série Única	Controladora/ Consolidado
2016	50.000	100.000		150.000
2017		100.000		100.000
2018		100.000	166.667	266.667
2019			166.667	166.667
2020			166.667	166.667
				<u>850.000</u>

## 19.Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Fornecedores nacionais	90.284	103.912	91.025	104.685
Fornecedores estrangeiros	<u>112</u>	<u>487</u>	<u>112</u>	<u>487</u>
	<u>90.396</u>	<u>104.399</u>	<u>91.137</u>	<u>105.172</u>

**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações trimestrais  
30 de setembro de 2015  
(Em milhares de reais)****20. Salários e encargos a recolher**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Provisão de férias e encargos	40.950	37.227	40.950	37.227
Provisão de 13º salário a pagar e encargos	21.730	-	21.730	-
Provisão participação nos resultados	16.501	4.300	16.501	4.300
Encargos sociais a recolher	10.749	12.092	10.749	12.092
Outros	<u>1.858</u>	<u>327</u>	<u>1.858</u>	<u>327</u>
	<b><u>91.788</u></b>	<b><u>53.946</u></b>	<b><u>91.788</u></b>	<b><u>53.946</u></b>

**21. Impostos e contribuições a recolher**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Parcelamento REFIS – Lei 11.941 (a)	51.711	53.203	51.711	53.203
COFINS a recolher (b)				
	5.837	3.966	5.858	3.993
Imposto Sobre Serviços - ISS a recolher	5.105	3.897	5.218	4.007
Parcelamento de Imposto Sobre Serviços - ISS (c)	4.869	7.686	4.869	7.686
PIS, COFINS e Contribuição a recolher	1.815	1.387	1.854	1.416
PIS a recolher (b)	1.235	859	1.240	865
IRRF	799	776	812	785
INSS a recolher	642	637	642	637
Parcelamento de Niterói (d)	642	911	642	911
Parcelamento ICMS (e)	-	555	-	555
Outros	2.100	2.026	2.100	2.027
<b>Total</b>	<b><u>74.755</u></b>	<b><u>75.903</u></b>	<b><u>74.946</u></b>	<b><u>76.085</u></b>
Circulante	26.260	23.835	26.451	24.017
Não circulante	48.495	52.068	48.495	52.068

(a) A Sociedade aderiu ao Programa de Parcelamento de Débitos Federais, intitulado REFIS IV, regulamentado pela Lei 11.941/2009. O pedido de adesão abarcou débitos que já se encontravam parcelado em programas anteriores, bem como novos débitos. Para pagamento dos valores de multa e juros destes débitos parcelados, a Sociedade realizou o aproveitamento do prejuízo fiscal e da base negativa da contribuição social registrados em agosto de 2009, sendo o valor principal parcelado em até 180 meses, com redução de 60% da multa, 25% dos juros e de 100% dos encargos legais, nos termos do artigo 1º dessa Lei e dos artigos 15 e 17 da Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 06/09. Em dezembro de 2009, a Receita Federal do Brasil concedeu o deferimento de todos os pedidos de adesão efetuados pela Sociedade.

Em 10 de outubro de 2013 foi publicada a Lei 12.865/13 que reabriu o prazo para adesão ao REFIS IV. Assim, a Sociedade decidiu incluir débitos tributários no montante de R\$ 18.982 que eram objeto de discussões judiciais.

**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações trimestrais  
30 de setembro de 2015  
(Em milhares de reais)**

- (b) PIS E COFINS incidentes sobre os serviços prestados. A partir do 2º trimestre de 2014 houve alteração no procedimento de utilização dos créditos, os quais serão reconhecidos contabilmente somente em período posterior, justificando a distorção relevante nos períodos comparativos.
- (c) Parcelamento com a Prefeitura do Município de São Paulo denominado Programa de Parcelamento Incentivado – PPI, referente a débitos tributários de ISS.
- (d) Parcelamento da Dívida Ativa do ISS junto a Procuradoria do Município de Niterói da empresa adquirida Labs Cardiolab.
- (e) A Sociedade aderiu ao Programa de Reestruturação Fiscal do Estado do Rio de Janeiro – REFERJ para parcelamento de débitos de ICMS, importação da empresa adquirida Labs Cardiolab.

Os vencimentos das parcelas não circulantes em 30 de setembro de 2015 são como segue:

	<u>Consolidado</u>
2016	1.328
2017	4.996
2018	4.891
2019	4.739
2020 em diante	<u>32.541</u>
	<b><u>48.495</u></b>

**22. Contas a pagar – Aquisições de empresas**

Referem-se às dívidas assumidas por aquisição de empresas, a serem pagas à medida da ocorrência dos termos contratuais, sendo atualizadas mensalmente, principalmente pelo IGP-M da Fundação Getúlio Vargas - FGV e IPCA do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Esses valores totalizam:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Circulante	8.413	3.074	8.413	3.536
Não Circulante	<u>4.646</u>	<u>14.743</u>	<u>5.339</u>	<u>15.018</u>
	<b><u>13.059</u></b>	<b><u>17.817</u></b>	<b><u>13.752</u></b>	<b><u>18.554</u></b>

Os vencimentos das parcelas não circulantes em 30 de setembro de 2015 estão sujeitas ao trânsito julgado dos processos e portanto não é possível determinar estimativa para os próximos anos.

**Notas Explicativas**
**Notas explicativas às informações trimestrais**  
**30 de setembro de 2015**  
**(Em milhares de reais)**
**23. Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis**

A Companhia encontra-se sujeita a riscos tributários, trabalhistas e cíveis decorrentes do curso normal das suas operações. Em bases periódicas, a administração revisa o quadro de contingências conhecidas, avalia as prováveis perdas e ajusta a respectiva provisão considerando a avaliação de seus assessores legais e demais dados disponíveis nas datas de encerramento dos períodos, tais como natureza dos processos e experiência histórica. Em 30 de setembro de 2015, o saldo da rubrica “Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis” era como segue:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Fiscais e previdenciárias	16.371	13.532
Trabalhistas	22.344	18.565
Cíveis	<u>2.313</u>	<u>1.900</u>
	<b><u>41.028</u></b>	<b><u>33.997</u></b>
Depósitos Judiciais (Nota 11)	<u>(7.657)</u>	<u>(13.663)</u>
	<b><u>33.371</u></b>	<b><u>20.334</u></b>

A movimentação da provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis está demonstrada a seguir:

	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2014</u>	<u>Adição/</u> <u>Reversão</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Atualização</u> <u>monetária</u>	<u>Saldo em</u> <u>30/09/2015</u>
Fiscais e previdenciárias	13.532	1.652	-	1.187	16.371
Trabalhistas	18.565	4.336	(2.019)	1.462	22.344
Cíveis	<u>1.900</u>	<u>850</u>	<u>(596)</u>	<u>159</u>	<u>2.313</u>
	<b><u>33.997</u></b>	<b><u>6.838</u></b>	<b><u>(2.615)</u></b>	<b><u>2.808</u></b>	<b><u>41.028</u></b>
Depósitos Judiciais	<u>(13.663)</u>	<u>6.006</u>	=	=	<u>(7.657)</u>
	<b><u>20.334</u></b>	<b><u>12.844</u></b>	<b><u>(2.615)</u></b>	<b><u>2.808</u></b>	<b><u>33.371</u></b>

**a) Processos classificados como risco de perda provável, para as quais foram registradas provisões:**

Com referência aos processos classificados como de risco de perda provável, destacam-se as seguintes discussões na Companhia:

## Notas Explicativas

### Notas explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2015 (Em milhares de reais)

---

#### Fiscais e previdenciárias

Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS: os questionamentos envolvem a isenção da contribuição para sociedades civis prestadoras de serviços relativos a profissões legalmente regulamentadas. A Lei Complementar nº 70/91, que institui a COFINS, tratou da isenção dispensada a esses tipos de sociedades, contudo com o advento da Lei nº 9.430/96 esta foi expressamente revogada passando-se a exigir a contribuição em face da receita bruta das prestadoras de serviços. Os assessores legais entendem que, por se tratar de uma lei ordinária, a Lei nº 9.430/96 não poderia ter revogado a isenção instituída pela Lei Complementar nº 70/91. Entretanto, tendo em vista o Supremo Tribunal Federal já ter se manifestado contrariamente à tese em referência, a Companhia registra provisão para cobrir riscos no valor de R\$7.189 em 30 de setembro de 2015 (R\$6.557 em 31 de dezembro de 2014).

#### Trabalhistas e Cíveis

A Companhia considera que a provisão para riscos em processos Cíveis e Trabalhistas é suficiente para cobrir as perdas esperadas. Os assessores legais do grupo fazem a análise individual dos processos, classificando o risco de perda conforme diretrizes estabelecidas pela Companhia.

##### b) Processos classificados como de risco de perda possível

A Companhia possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus assessores legais como possível. Em 30 de setembro de 2015, o montante consolidado era de aproximadamente R\$348.316 (R\$354.079 em 31 de dezembro de 2014).

As questões fiscais classificadas como perda possível totalizam R\$238.006, composto substancialmente, no âmbito federal: (i) R\$112.659 referem-se principalmente à discussões envolvendo a não obrigatoriedade de recolhimento de Contribuição Social sobre o Lucro, Imposto de Renda, COFINS, PIS e PIS/COFINS Importação, (ii) questões fiscais federais envolvendo contribuições previdenciárias somam R\$53.711, (iii) processos federais de natureza diversa que somam R\$ 10.188 e (iv) processos envolvendo contribuições para conselhos de categorias profissionais, no valor de R\$ 5.

No âmbito fiscal estadual, os processos classificados como perda possível somam R\$29.598 e referem-se principalmente a discussão do ICMS incidente nas importações de equipamentos.

Com relação às discussões de tributos municipais, os processos classificados como perda possível somam R\$ 31.570 e referem-se principalmente a casos envolvendo o ISSQN.

A Companhia mantinha em 31 de dezembro de 2014 valores relativos a débitos de TRSS (Taxa de Resíduos Sólidos de Saúde) classificados como chance de perda possível, discutidos judicialmente em ação coletiva de responsabilidade do SINDHOSP (Sindicato dos Hospitais, Clínicas, Casas de Saúde, Laboratórios de Pesquisas e Análises Clínicas do Estado de São Paulo).

## Notas Explicativas

### Notas explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2015 (Em milhares de reais)

---

Em 31 de março de 2015, foi feita adesão ao Programa de Parcelamento Incentivado da Prefeitura de São Paulo, instituído pela Lei nº 16.097/2014, na modalidade de pagamento à vista, para quitação de débitos relativos à TRSS do período de 2003 a 2013 com reconhecimento de um passivo do ano de 2014, totalizando um valor a ser pago de R\$ 27.625, já considerados os descontos de 75% de multa e 85% de juros estabelecidos no referido Programa.

Em que pese não haja ainda decisão definitiva no processo mencionado, a Administração da Companhia entendeu que as condições para quitação dos débitos previstas na mencionada lei eram vantajosas, frente às incertezas quanto ao prazo para o julgamento definitivo e as chances de êxito da ação.

No âmbito cível, a Companhia possui processos classificados como perda possível que totalizam R\$16.356, sendo R\$15.461 relacionados a processos de responsabilidade civil com pedido de indenização por danos materiais e morais decorrentes de suposto erro diagnóstico ou falha de procedimento e outros processos em andamento de menor relevância que somam R\$895.

Ainda no âmbito Cível, a Companhia possui cerca de R\$14.312 em processos de recuperação de crédito cujas chances de perda são consideradas possíveis.

Os processos trabalhistas classificados como perda possível totalizam R\$79.640 dos quais (i) R\$51.498 referem-se a reclamações trabalhistas de ex-empregados, (ii) R\$10.067 referem-se a processos de responsabilidade subsidiária ajuizados por empregados de empresas que prestam serviços especializados à Companhia em regime de terceirização e (iii) processos administrativos em andamento que totalizam R\$18.075.

Ainda no âmbito trabalhista, a Companhia foi citada em Ação Civil Pública (ACP) em trâmite na justiça do trabalho do Rio de Janeiro, a qual, em linhas gerais, questiona a legalidade da contratação de empresas médicas especializadas. Adicionalmente, a ACP requer o pagamento no valor de R\$5.000 a título de danos morais coletivos. A Companhia está se defendendo desta ação e tem plena convicção de que a prática por ela adotada de contratação de empresas médicas é regular e de acordo com a legislação vigente, havendo inclusive, jurisprudência favorável à contratação de pessoas jurídicas para a prestação de serviços médicos. Em março de 2014 foi proferida sentença favorável à Companhia, julgando totalmente improcedente o pedido da ACP, tendo a Procuradoria Regional do Trabalho apresentado recurso ordinário. Atualmente o processo encontra-se aguardando julgamento no Tribunal Regional do Trabalho 1ª Região.

## Notas Explicativas

### Notas explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2015 (Em milhares de reais)

#### 24. Compromissos

Parte significativa dos imóveis utilizados nas atividades operacionais é alugada, com prazos e valores suportados por contratos com períodos de vigência entre quatro e seis anos. Durante o período findo em 30 de setembro de 2015, as despesas com aluguéis de imóveis na Companhia foram de R\$81.781 (R\$ 105.730 em 31 de dezembro de 2014).

Os valores dos contratos são atualizados monetariamente após a data do vencimento original (geralmente anual), cujo reajuste é calculado de acordo com a variação do IGP-M. Os compromissos consolidados de aluguel eram de R\$468.585 em 30 de setembro de 2015 (R\$468.614 em 31 de dezembro de 2014). A posição consolidada dos compromissos assumidos é a seguinte:

	<u>Consolidado</u>
2015	26.137
2016	101.057
2017	90.004
2018	74.686
2019 em diante	<u>176.701</u>
	<b><u>468.585</u></b>

#### 25. Partes relacionadas

##### a) Saldos de partes relacionadas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
<b>Despesas com aluguel</b>				
Transinc Fundo Inv. Imobiliario	5.767	5.506	5.767	5.506
<b>Despesa com benefícios:</b>				
Empresas associadas à Bradseg (a)	<u>89.213</u>	<u>58.730</u>	<u>89.213</u>	<u>58.730</u>
	<b><u>94.980</u></b>	<b><u>64.236</u></b>	<b><u>94.980</u></b>	<b><u>64.236</u></b>
	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
<b>Saldo Patrimonial:</b>				
<b>Passivos:</b>				
Transinc Fundo Inv. Imobiliario	650	629	650	629
Empresas associadas à Bradseg (a)	42	19	42	19
<b>Ativos</b>				
Bradesco (b)	<u>271.871</u>	<u>254.337</u>	<u>271.871</u>	<u>254.337</u>
<b>Saldo líquido</b>	<b><u>271.179</u></b>	<b><u>253.689</u></b>	<b><u>271.179</u></b>	<b><u>253.689</u></b>

## Notas Explicativas

### Notas explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2015 (Em milhares de reais)

---

(a) A Bradseg, acionista de Integritas Participações S.A (controladora do Grupo Fleury em 30 de setembro), detém o controle da Odontoprev S.A que, por sua vez, é controladora da Clidec, empresa sócia do Fleury no Grupo Papaiz. Os valores relacionados referem-se a contratos de fornecimento de serviços, cujos principais são plano de saúde, alimentação/refeição e transporte.

Um conjunto de empresas associadas à Bradseg figuram entre os maiores clientes da Companhia. Essa receita não foi divulgada por motivo de competitividade.

(b) O Grupo Fleury detém aplicações financeiras e saldos em contas bancárias no Banco Bradesco. Em 30 de setembro de 2015, as operações de aplicações consistem em um fundo exclusivo que se enquadra na categoria de renda fixa e em operações compromissadas, cuja rentabilidade está demonstrada na Nota 6.

Em 2015, a Companhia realizou aportes a título de AFAC - Adiantamento para futuro aumento de capital, na controlada direta Fleury CPMA e Cruzeiro do Sul, que totalizaram R\$3.024 os quais foram totalmente subscritos através de Ata de assembleia geral extraordinária.

#### b) Remuneração dos administradores

A remuneração dos administradores, para o período findo em 30 de setembro de 2015, inclui salários, pró-labore, benefícios, encargos, *stock options* e bônus no valor de R\$8.047 (R\$4.818 em 30 de setembro de 2014 - não inclui *stock options*) e estão contabilizadas na rubrica “Despesas gerais e administrativas” nas demonstrações do resultado.

A remuneração dos diretores e membros da Administração reconhecida no resultado, não excederam o limite máximo aprovado na Assembleia realizada em 1º. de abril de 2015.

A Companhia não confere aos seus administradores benefícios pós-emprego. A provisão para participação nos resultados de empregados e administradores, totalizou R\$16.501 no período findo em 30 de setembro de 2015 (R\$4.300 em 30 de setembro de 2014).

## 26. Patrimônio líquido

#### a) Capital Social

O capital social em 30 de setembro de 2015, totalmente integralizado, é de R\$1.402.531, representado por 156.293.356 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. O montante líquido das despesas com emissões de ações é de R\$1.379.747. A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$ 160.000.000 ações ordinárias.

#### b) Dividendos

Aos acionistas é assegurada a distribuição de 25% do lucro líquido apurado no encerramento de cada período social, ajustado nos termos da legislação societária na forma de dividendos mínimos obrigatórios.

**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações trimestrais  
30 de setembro de 2015  
(Em milhares de reais)**

Em 24 de junho de 2015, foi realizada a distribuição de remuneração aos acionistas, sob a forma de dividendos intercalares. O valor bruto distribuído de R\$6.500, corresponde a R\$0,042 por ação, referente ao saldo de lucros acumulados em 31 de março de 2015.

c) Juros sobre capital próprio

A administração da Companhia aprovou, em reunião do Conselho de Administração realizada em 17 de agosto de 2015, a distribuição a seus acionistas de juros sobre capital próprio, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP), no montante de R\$9.709, correspondente a R\$0,062 por ação.

Conforme facultado pela legislação e previsto no Estatuto Social da Companhia, o valor referente aos juros sobre o capital próprio, líquido do imposto de renda, está sendo imputado ao valor do dividendo mínimo obrigatório.

Cálculo do Juros sobre capital próprio:

<u>Descrição</u>	<u>30/09/2015</u>
Lucro Líquido até junho de 2015	46.311
(-) Dividendos distribuídos - 2015	(6.500)
(=) Saldo a distribuir	<u>39.811</u>
Juros sobre capital próprio bruto distribuído	9.709
(-) Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	(1.309)
Juros sobre capital próprio líquido pagos	<u><u>8.399</u></u>

d) Demonstração dos resultados abrangentes

Não houve transações no patrimônio líquido, em todos os aspectos relevantes, que ocasionassem ajustes que pudessem compor a demonstração de resultados abrangentes.

**27. Receita de prestação de serviços**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Receita bruta	1.567.820	1.401.792	1.575.454	1.409.244
Glosas	(51.034)	(57.316)	(51.072)	(57.316)
Abatimentos	(4.278)	(6.445)	(4.278)	(6.445)
Impostos	<u>(97.696)</u>	<u>(88.706)</u>	<u>(98.128)</u>	<u>(89.127)</u>
Receita líquida	<u><u>1.414.812</u></u>	<u><u>1.249.325</u></u>	<u><u>1.421.976</u></u>	<u><u>1.256.356</u></u>

**Notas Explicativas**
**Notas explicativas às informações trimestrais**  
**30 de setembro de 2015**  
**(Em milhares de reais)**
**28. Custo dos serviços prestados**

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Pessoal e médicos	(514.440)	(453.295)	(521.606)	(460.021)
Serviços gerais, aluguéis e públicos	(214.258)	(205.903)	(214.263)	(205.903)
Materiais e terceirizações	(138.700)	(127.219)	(138.700)	(127.219)
Gastos gerais	(90.646)	(95.536)	(90.648)	(95.548)
Depreciação e amortização	<u>(67.070)</u>	<u>(64.716)</u>	<u>(68.629)</u>	<u>(66.298)</u>
	<b><u>(1.025.114)</u></b>	<b><u>(946.669)</u></b>	<b><u>(1.033.846)</u></b>	<b><u>(954.989)</u></b>

**29. Despesas gerais e administrativas**

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Pessoal e médicos	(92.797)	(77.766)	(92.804)	(77.766)
Depreciação e amortização	(23.142)	(18.595)	(23.142)	(18.595)
Serviços gerais, aluguéis e públicos	(17.190)	(13.185)	(17.190)	(13.185)
Serviços de consultoria	(9.905)	(13.540)	(9.905)	(13.540)
Promoções e eventos	(8.314)	(9.496)	(8.314)	(9.496)
Outros	(6.940)	(11.147)	(6.941)	(11.147)
Serviços de advocacia	(3.244)	(3.175)	(3.244)	(3.175)
Materiais e terceirizações	<u>(1.768)</u>	<u>(1.978)</u>	<u>(1.768)</u>	<u>(1.978)</u>
	<b><u>(163.300)</u></b>	<b><u>(148.882)</u></b>	<b><u>(163.308)</u></b>	<b><u>(148.882)</u></b>

**30. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas**

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Taxa do lixo (a)	(24.417)	-	(24.417)	-
Resultado na baixa/venda de ativos (b)	(10.682)	(278)	(10.756)	(278)
Perdas com Insolventes	(1.869)	(522)	(1.869)	(522)
Outras	182	(1.409)	200	(1.409)
Reversão de provisão ICMS s/ importação	-	8.734	-	8.734
	<b><u>(36.786)</u></b>	<b><u>6.525</u></b>	<b><u>(36.841)</u></b>	<b><u>6.525</u></b>

**Notas Explicativas**
**Notas explicativas às informações trimestrais**  
**30 de setembro de 2015**  
**(Em milhares de reais)**

- (a) Taxa do Lixo referente aos anos de 2011, 2012, 2013 e 2014, conforme fato relevante publicado em 31 de março de 2015.
- (b) Refere-se principalmente a baixa de ativo imobilizado decorrente de inventários realizados nas unidades do RJ e SP e é composta, principalmente, por equipamentos médicos.

**31. Resultado financeiro**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicações financeiras	50.169	40.038	50.238	40.061
Atualização monetária de impostos e depósitos judiciais	10.444	3.152	10.513	3.152
Outros	311	2.904	312	2.904
Variação cambial	238	100	238	100
Instrumentos financeiros derivativos	-	3	-	3
PIS/Cofins sobre receitas financeiras	(1.346)	-	(1.349)	-
	<b><u>59.816</u></b>	<b><u>46.197</u></b>	<b><u>59.952</u></b>	<b><u>46.220</u></b>
Despesas financeiras:				
Juros sobre debêntures	(91.284)	(80.516)	(91.283)	(80.516)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(6.660)	(1.119)	(6.660)	(1.122)
Atualização monetária de impostos e contas a pagar de aquisição empresas	(5.573)	(6.457)	(5.638)	(6.512)
Atualização monetária de provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(2.808)	(1.922)	(2.808)	(1.922)
Taxas e despesas bancárias	(2.707)	(2.584)	(2.723)	(2.594)
Variação cambial	(388)	(191)	(388)	(191)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(12)	-	(12)
Reversão da atualização monetária de impostos	-	10.706	-	10.706
Outros	(171)	(178)	(175)	(179)
	<b><u>(109.591)</u></b>	<b><u>(82.273)</u></b>	<b><u>(109.675)</u></b>	<b><u>(82.342)</u></b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b><u>(49.775)</u></b>	<b><u>(36.076)</u></b>	<b><u>(49.723)</u></b>	<b><u>(36.122)</u></b>

## Notas Explicativas

### Notas explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2015 (Em milhares de reais)

---

## 32. Benefícios a empregados

### Previdência Privada

A Companhia é patrocinadora da entidade de previdência complementar denominada Itaú Vida e Previdência S.A., a qual objetiva, principalmente, complementar os benefícios previdenciários oficiais, sendo esse plano opcional a todos os empregados da Companhia e da controlada Fleury CPMA, e administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A. O referido plano é de contribuição definida e durante o período findo em 30 de setembro de 2015 a Companhia efetuou contribuições no montante de R\$1.052 (R\$ 1.387 no período findo em 30 de setembro de 2014), registradas em “Custos” e “Despesas gerais e administrativas”.

Todos os empregados e dirigentes que mantenham vínculo empregatício ou de administração com a Companhia ou sua controlada podem participar do referido plano. A idade máxima para adesão ao plano é de 60 anos e a idade máxima de permanência é de 70 anos.

O participante do plano poderá efetuar contribuições básicas em percentual inteiro entre 1% e 5% do salário de participação, a serem pagas mensalmente, com valor mínimo de contribuição de R\$20,00 (vinte reais). Além disso, o participante poderá efetuar contribuições voluntárias, a seu exclusivo critério, de periodicidade livre e valores acima de R\$20,00 (vinte reais).

As contribuições da Companhia e da controlada são efetuadas da seguinte forma:

<u>Tempo de vínculo empregatício ou tempo de participação no programa</u>	<u>Contribuição da Companhia</u>
Menor ou igual a 4 anos	50% da contribuição básica do participante
De 5 anos a 9 anos	75% da contribuição básica do participante
Maior ou igual a 10 anos	100% da contribuição básica do participante

### Plano de opção de compra de ações

Na AGE de 12 de novembro de 2009, foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, autorizando a outorga de opções de compra de ações a colaboradores selecionados pelo Conselho de Administração. As opções outorgadas no âmbito do plano estão limitadas a 3% do total das ações do capital social subscrito e integralizado da Companhia.

Cada opção de compra dos empregados pode ser convertida em uma ação ordinária do Fleury S.A. no momento do período da opção, sendo que esta poderá ser exercida a qualquer momento a partir da data de aquisição de direito até seis anos da data da outorga, quando expiram. Nenhum valor é pago ou será pago pelo beneficiário no ato do recebimento da opção. As opções não dão direito a dividendos ou ao voto, até seu efetivo período.

## Notas Explicativas

### Notas explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2015 (Em milhares de reais)

O Conselho de Administração da Companhia é responsável por determinar, em cada outorga, os participantes do plano, bem como o número de ações a serem adquiridas no período de cada opção, o prazo de vigência, o preço de período, as condições de pagamento e demais condições.

O período total das opções poderá ser realizado em, no mínimo, quatro anos a contar da data de assinatura do contrato de opção, em parcelas assim definidas: (a) até 33% do total de ações objeto da opção a partir do final do segundo ano; (b) até 33%, descontadas as já exercidas, a partir do final do terceiro ano, ou até 66% do total das ações, descontadas as já exercidas; e (c) 34% restantes ou até 100% do total de ações a partir do quarto ano.

Os participantes terão o prazo máximo de seis anos para exercer as opções, contados da data de outorga das opções.

O preço de período das opções será baseado na média ponderada dos pregões do mês imediatamente anterior à assinatura do contrato de opção. Excepcionalmente para a primeira outorga, o preço de período das opções será equivalente ao preço por ação estabelecido no âmbito da primeira oferta pública primária de ações ordinárias de emissão da companhia (“IPO”).

As seguintes outorgas foram realizadas até a data:

Data	Opções de Compras Outorgadas	Preço do Período das Opções*	Posição em 30/09/2015		Posição em 30/09/2014		
			Quantidade	Preço do Período	Quantidade	Preço do Período	
Outorga de 2014	05 de outubro de 2014	1.149.335	14,28	1.030.225	15,57	-	-
Outorga de 2013	30 de abril de 2013	1.189.296	19,74	650.585	23,36	1.001.157	21,34
Outorga de 2012	2 de maio de 2012	732.746	24,21	282.434	30,40	474.706	27,77
Outorga de 2011	22 de fevereiro de 2011	327.825	25,76	87.303	34,66	168.595	31,65
Outorga de 2010	2 de fevereiro de 2010	552.624	16,00	53.931	22,82	119.016	20,84

\* O preço das opções será atualizado pela variação do IPCA.

No período findo em 30 de setembro de 2015, a Companhia reconheceu uma despesa “pro-rata” desde a data da outorga, no valor de R\$2.229 (R\$1.716 lançada em “Despesas Gerais e Administrativas”, no período findo em 30 de setembro de 2014).

### 33. Lucro por ação

#### Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações trimestrais  
30 de setembro de 2015  
(Em milhares de reais)**

	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	81.488	73.412
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas	156.293.356	156.293.356
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	<u>156.293.356</u>	<u>156.293.356</u>
Lucro básico por ação - R\$	<u>0,52</u>	<u>0,47</u>

Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

A Companhia teve ações ordinárias potenciais diluidoras em circulação durante o período conforme relativo ao Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, como segue:

	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	81.488	73.412
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	156.293.356	156.293.356
Ajuste por opções de compra de ações	<u>1.732.076</u>	<u>1.050.183</u>
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias para o lucro por ação diluído	<u>158.025.432</u>	<u>157.343.539</u>
Lucro diluído por ação - R\$	<u>0,52</u>	<u>0,47</u>

**34. Informações por segmento de negócios**

A Administração efetua análises do Grupo Fleury baseada em três segmentos de negócios relevantes: Medicina Diagnóstica, Medicina Integrada e segmento Dental. Os segmentos apresentados nas demonstrações financeiras são unidades de negócio estratégicas que oferecem produtos e serviços distintos. As vendas entre segmentos são feitas a preços semelhantes àqueles que poderiam ser praticados com terceiros.

## Notas Explicativas

### Notas explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2015 (Em milhares de reais)

	Trimestre findo em 30/09/2015				Trimestre findo em 30/09/2014			
	Medicina Diagnóstica	Medicina Integrada	Dental	Consolidado	Medicina Diagnóstica	Medicina Integrada	Dental	Consolidado
Receita líquida	1.189.494	232.482	-	1.421.976	1.040.604	215.752	-	1.256.356
EBITDA	238.809	34.104	-	272.913	206.789	32.464	-	239.253
Resultado de equivalência da controlada indireta	-	-	98	98	-	-	100	100
Resultado de equivalência do Cruzeiro do Sul	30	-	-	30	-	-	-	-
Depreciação e amortização	-	-	-	(91.770)	-	-	-	(84.893)
Resultado financeiro	-	-	-	(49.723)	-	-	-	(36.122)
<b>LAIR</b>	-	-	-	<b>131.548</b>	-	-	-	<b>118.338</b>
<b>Ativo total</b>	-	-	-	<b>3.347.662</b>	-	-	-	<b>3.241.917</b>
O ativo total inclui:								
Ágio	1.094.240	214.910	-	1.309.150	1.105.143	214.910	-	1.320.053
Marca	8.454	811	-	9.265	9.471	984	-	10.455
Contratos	-	93.944	-	93.944	-	109.820	-	109.820
Ativos não alocados	-	-	-	1.935.303	-	-	-	1.801.589

De acordo com a norma contábil CPC 19 (R2) - Negócios em conjunto a controlada indireta "Papaiz" é avaliada pelo método de equivalência patrimonial por possuir controle compartilhado. Segue abaixo abertura do segmento Dental:

	30/09/2015	30/09/2014
Receita líquida	5.777	5.811
Resultado do segmento	810	1.055
Depreciação e amortização	(210)	(176)
Resultado financeiro	(165)	(112)
Lucro antes dos impostos	435	768
Imposto de renda e contribuição social	(337)	(668)
<b>Prejuízo líquido</b>	<b>98</b>	<b>100</b>

### 35. Cobertura de seguros

A Companhia mantém política de efetuar cobertura de seguros de forma global para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos, lucros cessantes e/ou responsabilidades em valores suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades e de acordo com a avaliação da Administração e de seus consultores especializados. O prêmio líquido das apólices de seguros da Controladora vigentes em 30 de setembro de 2015 é de aproximadamente R\$1.063. Os contratos possuem prazo de vigência até dezembro de 2015. A seguir, o limite máximo da importância segurada das principais coberturas de seguro em 30 de setembro de 2015:

## Notas Explicativas

### Notas explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2015 (Em milhares de reais)

	<u>Consolidado</u>
Riscos operacionais	R\$ 633.000
Responsabilidade civil	R\$ 35.500
Transporte internacional - importação	US\$ (mil) 1.200

### 36. Eventos subsequentes

O CADE publicou em 20.10.2015 despacho da decisão que aprovou, sem restrições, a operação de aquisição pela empresa Rise do Brasil Participações Ltda. da totalidade das quotas da empresa Cruzeiro do Sul Medicina Diagnóstica Ltda. que detém o conjunto de ativos localizados no município do Rio de Janeiro/RJ, conforme mencionado no item 1.2.1 da Combinação de Negócios e item 10 dos Ativos mantidos para Venda.

A efetivação desta operação deverá observar o prazo legal de 15 dias contados a partir da publicação desta decisão e está condicionada ao cumprimento pelas Partes de condições contratuais precedentes.

\*\*\*

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 30/09/2015

02188-1 FLEURY S/A

60.840.055/0001-31

**20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES****Distribuição do Capital Social até o nível de Pessoa Física dos Detentores de 5% das ações de cada espécie ou classe – Posição em 30/09/15**

Acionista	Ações ordinárias		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Integritas Participações S.A.	73.053.453	46,74	73.053.453	46,74
Core Participações SA	9.900.000	6,3	9.900.000	6,33
Outros	73.339.903	46,93	73.339.903	46,93
<b>Total</b>	<b>156.293.356</b>	<b>100,00</b>	<b>156.293.356</b>	<b>100,00</b>

**Distribuição do Capital Social do Acionista Controlador (Integritas Participações S.A.)**

Acionista	Ações		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Core Participações Ltda	67.150.118	74,83	67.150.118	74,83
Bradseg Participações Ltda	22.581.437	25,17	22.581.437	25,17
<b>Total</b>	<b>89.731.555</b>	<b>100,00</b>	<b>89.731.555</b>	<b>100,00</b>

**Distribuição do Capital Social de Core Participações Ltda.**

Quotistas	Quotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Dr. Gilberto Alonso	45.143.819	7,47	45.143.819	7,47
Dr. Paulo Guilherme Leser	33.001.303	5,46	33.001.303	5,46
Dr. Luiz Roberto Fernandes Martins	30.579.836	5,06	30.579.836	5,06
Dr. Jose Gilberto Henriques Vieira	35.585.409	5,89	35.585.409	5,89
Dr. Ewaldo Mário Kuhlmann Russo	44.298.301	7,33	44.298.301	7,33
Dr. Rui Monteiro de Barros Maciel	35.043.148	5,80	35.043.148	5,80
Dr. Aparecido Bernardo Pereira	43.551.347	7,21	43.551.347	7,21
Dr. Celso Francisco Hernandes Granato	40.389.249	6,69	40.389.249	6,69
Dra. Maria Hsu Rocha	36.226.489	6,00	36.226.489	6,00
Dra. Maria Lúcia Cardoso G. Ferraz	38.267.218	6,34	38.267.218	6,34
Outros (menores do que 5%)	222.010.316	36,75	220.010.316	36,75
<b>Total</b>	<b>604.096.435</b>	<b>100,00</b>	<b>604.096.435</b>	<b>100,00</b>

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Comissão de Valores Mobiliários

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 30/09/2015

02188-1 FLEURY S/A

60.840.055/0001-31

**20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES****Distribuição do Capital Social da Bradseg Participações S.A..**

É uma S.A., controlada diretamente pelo Banco Bradesco S.A. (instituição financeira de capital aberto, cujas ações são listadas e negociadas na BM&FBovespa)

Quotistas	Quotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Banco Bradesco S.A.	7.456.226.262	97,08	7.456.226.262	97,08
Tapajós Holdings Ltda	224.113.399	2,92	224.113.399	2,92
<b>Total</b>	<b>7.680.339.661</b>	<b>100,00</b>	<b>7.680.339.661</b>	<b>100,00</b>

**Posição Consolidada dos Controladores, Diretores, Membros Conselho de Administração e Membros do Conselho Fiscal**

Acionista	Ações ordinárias		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionista Controlador	82.953.453	53,08	82.953.453	53,08
Administradores	533.434	0,34	533.434	0,34
Conselho de Administração	533.434	0,34	533.434	0,34
Diretores	0	0	0	0
Outros	72.806.469	46,58	72.806.469	46,58
<b>Total</b>	<b>156.293.356</b>	<b>100,00</b>	<b>156.293.356</b>	<b>100,00</b>
<b>Ações em Circulação*</b>	<b>62.454.926</b>	<b>39,9</b>	<b>62.454.926</b>	<b>39,9</b>

\*Não considera ações detidas por Integritas (Acionista Controlador) e pessoas/instituições vinculadas ao acionista controlador.

Obs1. O Conselho Fiscal não está instalado.

**Cláusula compromissória**

No âmbito do Novo Mercado, a companhia está vinculada à arbitragem, na Câmara de Arbitragem do Mercado da BM&F Bovespa, conforme cláusula compromissória constante em seu estatuto social.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial

Fleury S.A.

Informações Trimestrais - ITR em

30 de setembro de 2015

e relatório sobre a revisão de

informações trimestrais

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Fleury S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Fleury S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações

intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações

do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 29 de outubro de 2015.

PricewaterhouseCoopers

Audidores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Marcelo Orlando

1SP217518/O-7

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM número 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao período findo em 30 de setembro de 2015, autorizando sua conclusão nessa data.

São Paulo, 29 de outubro de 2015.

Diretoria

Carlos Alberto Iwata Marinelli - Presidente

Adolpho Cyriaco Nunes de Souza – Diretor de Relações com Investidores

Adolpho Cyriaco Nunes de Souza – Diretor Executivo de Finanças

Paulo Pedote – Diretor Executivo de Negócios

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM número 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e opinião expressos no parecer dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia do período findo em 30 de setembro de 2015, emitido em 29 de outubro de 2015.

São Paulo, 29 de outubro de 2015.

Diretoria

Carlos Alberto Iwata Marinelli - Presidente

Adolpho Cyriaco Nunes de Souza – Diretor de Relações com Investidores

Adolpho Cyriaco Nunes de Souza – Diretor Executivo de Finanças

Paulo Pedote – Diretor Executivo de Negócios